

# TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

## Casa de Acolhimento para LGBTQI+ LOPES, Luana<sup>1</sup> SILVA, Igor<sup>2</sup>

Uni-ANHANGUERA  
Centro Universitário de Goiás

<sup>1</sup>Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: luanamlopes27@gmail.com;  
<sup>2</sup>Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: igordearaujo.arq@gmail.com;

### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Com o propósito de acolher pessoas que estão vulneráveis por sua identidade de gênero, e constantemente não têm apoio familiar e acabam em situação de rua.

Em função disso o projeto tem como finalidade, acolher e qualificar essas pessoas, na tentativa de manter uma qualidade de vida adequada, igualitária e inclusiva.

E para poder da uma oportunidade para essas pessoas, por ter uma grande evasão escolar a população LGBTQI+, e que conseqüentemente não tem qualificação para poder entrar no mercado de trabalho.

Sendo assim será oferecido cursos com rápida duração, para que esses jovens tenham uma oportunidade de melhorarem suas rendas futuramente.

### 3. PROPOSTA PROJETUAL

A criação de uma Casa de Acolhimento para LGBTQI+, tem como meta, acolhê-las e oferecer um curso de qualificação profissional de pouca duração.

Para que as mesmas possam ter no abrigo é uma base de conhecimentos para auxiliar na ingressão no mercado de trabalho, e conseqüentemente ter sua renda própria e futuramente adquirir sua própria moradia.

O conceito utilizado para a criação da casa foi IGUALDADE NA DIFERENÇA.

E como como partido foi a utilização de formas puras e iguais em arranjos diferentes.

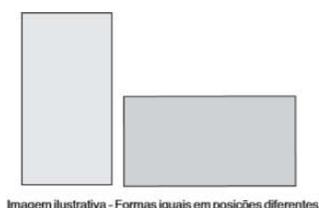
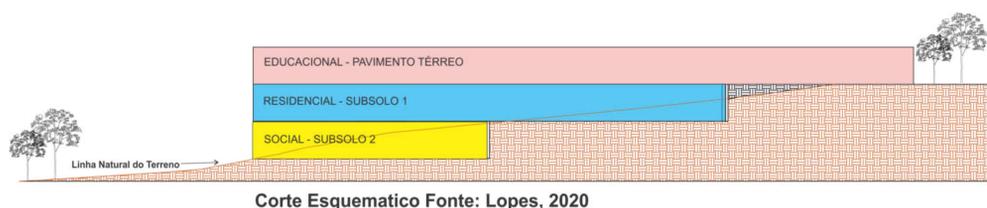


Imagem ilustrativa - Formas iguais em posições diferentes

Como a topografia do terreno e bastante acentuada, o edifício foi dividido em três partes, educacional, residencial e social, assim formado os pavimentos do edifício.



Corte Esquemático Fonte: Lopes, 2020



### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Casa de Acolhimento para LGBTQI+ tem como o principal propósito o amparo de pessoas que vivem em situação vulnerável, oferecendo moradia temporária e uma base profissionalizante.

Essas pessoas que antes não tinham oportunidade, após passarem na Casa, terão a possibilidade de um futuro melhor, sairão com bagagem de conhecimento e certificado, e estarão aptos e preparados para o mercado de trabalho, alcançando assim independência financeira e dignidade.

### 2. ABORDAGEM TEMÁTICA

No ano de 2019 foi marcado com os 50 anos de movimento LGBTQI+ “Do Orgulho Gay”, com a Revolta de Stonewall. O dia 28 de junho de 1969 foi um marco histórico, principalmente no que se diz respeito às conquistas que se desenvolveram devido a esse movimento no decorrer dos anos.

“Na noite de 28 de junho de 1969, tentativa da polícia de Nova York de interditar o bar Stonewall Inn, situado na Christopher Street, movimentada rua da região boêmia frequentada por homossexuais, deparou-se com a reação irritada dos próprios frequentadores da área, que travaram uma batalha de pedras e garrafas com os policiais. (Simões,2010 p.45).

E de acordo com ONU Transgender Europe (2019) mostra que o Brasil é o país onde mais se mata pessoas homossexuais. De acordo com o levantamento de dados do dia 1 de outubro de 2017 e 30 de setembro de 2019. Cerca de 170 pessoas foram mortas por motivo da sua orientação sexual e identidade de gênero.

Essa pesquisa foi realizada em mais de 72 países, classificando o Brasil em 1º lugar em mortes, o México em 2º lugar com 71 vítimas, com 96 vítimas a menos que o primeiro na colocação.

Em junho de 2019 o STF aprovou a criminalização da homofobia. Segundo a BBC BRASIL, os ministros definiram que a lei seria regida segundo a “Lei de Racismo (7716/89), que atualmente vê como crime de discriminação ou preconceito por “raça, cor, etnia, religião e procedência nacional”. (BBC BRASIL, 2019, P.S).



### Referências Bibliográficas

SIMÕES, Julioe FACCHINI, Regina. **Na trilha do arco-íris**. Editora Perseu Abramo,2010.  
NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Discriminação aumenta risco de jovens LGBTI irem morar na rua**, dizem relatores. Disponível em:<<https://nacoesunidas.org/discriminacao-aumenta-risco-de-jovens-lgbti-irem-morar-na-rua-dizem-relatores/>>. Acesso: 25 set. 2019  
BARIFOUSE, Rafael. **STF aprova a criminalização da homofobia**. Disponível em:<<https://www.bbc.com/portuguese/brasil47206924>>. Acesso 04 nov. 2019